



MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ DO PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO DESMATAMENTO E QUEIMADAS DO ESTADO DO AMAZONAS - PPCDQ – AM, NO DIA 27 DE MAIO DE 2021.

1
2
3
4
5
6
7 No dia vinte e sete de maio de 2021, foi realizada à sexta reunião do Comitê do Plano de
8 Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas – PPCDQ – AM, o qual
9 teve a função consultiva, deliberativa e propositiva, abordando sobre os assuntos de
10 implementação do referido plano. **Estiveram presentes os seguintes membros:** Breno Penha
11 Souza Serra (CASA CIVIL – AM), Eduardo Costa Taveira e Christina Fischer (SEMA), Juliano
12 Marcos Valente de Souza e Raimundo Nonato Marques Chuvás (IPAAM), Lucelisy Silva Borges
13 (IDAM), Eduardo Rizzo e Waldélia Garcia (SEPROR), Luís Fernando e Wilson Rocha (ADAF).
14 **Convidados e Ouvintes:** Heitor Paulo Pinheiro – (SEMA), Maria do Carmo Gomes Pereira –
15 (SEMA), Bruna Oliveira – (SEMA), Walldelice Holanda Salgado – (SEMA), Tadeu Silva – (SEMA),
16 Rodrigo Moreira – (SEMA), Beatriz Santilli e Marlon Nascimento – (SEMA); Dimitri Portugal –
17 (IDAM), Diego Henriques e Nadiele Pacheco – (IDAM); Fernanda Meirelles – (IDESAM); Major
18 Daniel Wander Ferreira – (4º CGEO); José Sandro da Mota Ribeiro – (SEDECTI); Sargento
19 Barroso - (SUBCOMADEC/DC/AM); Cap. Sérgio Freitas - (CPAmb/PMAM); (DEMA/SSP/AM)
20 Delegada Lucia Costa; (WWF BRASIL) Edegar de Oliveira Rosa; José Oster Machado Neto -
21 (DEMA/SSP/AM); Elaine dos Santos Galvão - (SEMMAM/Autazes); (SEMMA/Lábrea) Daniel
22 Santiago de Souza Júnior - (SEMMA/Lábrea); Jane Crespo de Góes Crespo - (SEMMA/Maués);
23 Domingos de Jesus do Bonfim - (SEMMA/Apuí); Antônio Jony da Costa Noronha -
24 (SEMMA/Boca do Acre); Thiago Cavalli Azambuja - (Casa do Rio). **Instituição ausentes:**
25 Secretaria de Estado das Cidades e Territórios – (SECT); Agência de Fomento do Estado do
26 Amazonas – (AFEAM); Fundação Amazonas Sustentável – (FAS); Agência de Desenvolvimento
27 Sustentável – (ADS); Secretaria de Meio Ambiente do Município de Humaitá; Batalhão de
28 Incêndio Florestal e Meio Ambiente – (BIFMA); Secretaria de Estado de Educação e Desporto
29 – (SEDUC); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –
30 (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – (ICMBIO), Instituto
31 Nacional de Colonização e Reforma Agrária – (INCRA), Associação Amazonense de Municípios
32 – (AAM), Superintendência Regional de Polícia Federal no Amazonas – (PF/AM). A Secretária
33 Adjunta da SEMA, **Christina Fischer**, deu início dando as boas vindas às instituições e seus
34 representantes presentes na reunião e passou a palavra ao Secretário de Estado do Meio
35 Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa Taveira**, que saudou agradecendo a equipe da SEMA no
36 apoio e a Casa Civil, Sr. Breno Souza, que coordenou e fez o chamamento do nosso comitê
37 gestor, instituído para acompanhar o avanço dos resultados do nosso plano de controle de
38 prevenção ao desmatamento das queimadas. O Secretário de Estado do Meio Ambiente –
39 SEMA, **Eduardo Costa Taveira**, apresentou a pauta da reunião e na sequência o panorama
40 atual do desmatamento e queimadas no Estado do Amazonas. Comunicou sobre o início do
41 trimestre positivo com diminuição do desmatamento no Amazonas, mas, entre abril e maio,
42 houve um aumento. Nos dados levantados pelo IMAZON, o Amazonas liderou o



43 desmatamento na região norte. Solicitou abertura das pautas e os tópicos a serem tratados
44 como: a apresentação do cenário do desmatamento. Para o período desse ano de 2021,
45 indicou o aumento do desmatamento em quase 60% comparados aos dados de 2020. E
46 ressaltou preocupação, visto a proximidade do período de queimadas, e que as áreas que
47 foram derrubadas são as que possivelmente serão incendiadas no período de seca, e que
48 precisamos olhar com maior atenção os meses de agosto e setembro, visto que há um padrão
49 já observado nos últimos dois anos de aumento das queimadas. Lembrando que em abril o
50 Estado do Amazonas ficou em 2º lugar e que havia tendência desde o ano passado do Pará e
51 Mato Grosso, concentrarem mais de 60% dos alertas. Como de conhecimento compreende-
52 se que as áreas do Sul do estado com maior pressão para o uso da Terra são: Lábrea, Apuí e
53 Novo Aripuanã. Nos alertas de desmatamento havia um controle, inclusive em fevereiro com
54 o planejamento da operação Tamoioatá, já em março quando a situação da Covid-19 ficou
55 confirmada, as equipes iniciaram as idas a campo. Porém, em abril houve um salto enorme do
56 desmatamento, onde estávamos tentando identificar quais fatores levaram a essa situação.
57 Mas, segundo o Secretário de Estado de Meio Ambiente **Eduardo Costa Taveira**, as ações de
58 fiscalização e controle nessas áreas foram bastante ostensivas no início do ano com aumento
59 por parte do IPAAM de multas, embargos e também por toda a discussão em torno das
60 legislações de regularização fundiária. Obviamente há falta de estrutura para comando e
61 controle nas dimensões que se precisa, onde grande parte do desmatamento não são nos
62 centros urbanos, e a ação para que obtenha êxito e tenha uma resposta imediata, acontece
63 normalmente depois do impacto. E mesmo com alerta contínuo e presença nos municípios de
64 Humaitá e Apuí as questões infraestrutura são problemáticas para todos e por isso a
65 importância das ações articuladas tanto no âmbito Municipal como entre as agências federais,
66 forças armadas para terem um impacto maior na cobertura dessas áreas. As maiores pressões
67 são nos municípios do sul do estado e uma situação peculiar da ocupação nas áreas de
68 assentamento, as terras indígenas e as glebas federais. É necessário que possamos trabalhar
69 de maneira articulada com o IPAAM, que é o órgão responsável pela fiscalização, multas,
70 embargos no âmbito Estadual, e também as agências responsáveis por essas, na utilização de
71 boas práticas ambientais no acompanhamento das atividades, e elaboração de um plano de
72 ação estratégico para evitar dados ainda mais negativos. Nas glebas federais, já aparece
73 Lábrea que tem a maior gleba. Inclusive até a maior do estado, seguido pelos municípios de
74 Canutama, Manicoré e Apuí e nas áreas das glebas estaduais tem Novo Aripuanã que dentro
75 do sul do estado, também é um município que está no ranking. Seguindo a apresentação, nos
76 alertas mensais, os dados são pequenos, logo qualquer variação aumenta de mês em mês,
77 como por exemplo o mês de maio que no ano passado tiveram focos e até neste momento se
78 encontra com 25 focos de calor, houve aumento de 400%, mas numericamente não há muita
79 pressão. Diferente por exemplo na área do Rio Negro que em janeiro do ano passado obteve
80 um número elevado de alertas e que agora com apoio da Secretaria de Meio Ambiente
81 conseguiu reduzir o desmatamento, com ações de educação ambiental, papel este
82 extremamente importante no trabalho de redução das queimadas. Seguiu mostrando os
83 dados de concentração das queimadas na área do Rio Negro que é usada para agricultura
84 tradicional familiar, a maioria em terras indígenas totalmente explicável pelo uso do fogo



85 como atividade tradicional de limpeza de preparação do roçado. Os alertas se concentram nas
86 terras indígenas e outras categorias fundiárias, que o importante é no processo de prevenção
87 e não de combate. Informou que estão em articulação para concretizar assinaturas de
88 contrato com o banco Alemão KfW, que irá apoiar com recursos para brigadistas e agradeceu
89 desde o início todo o apoio da defesa civil e do corpo de bombeiros na formação de
90 brigadistas. No último slide indicou que quase 60% das áreas identificadas por alertas de
91 desmatamento, já foram consolidadas. Acréscimo esse da área de desmatamento recente em
92 especial aqueles que vieram nos anos anteriores e as áreas de florestas. O IPAAM vem
93 articulando uma possível reunião com o Ministério Público do Estado e as Forças Armadas que
94 é o órgão responsável no Meio Ambiente pela fiscalização e pela execução da política
95 Ambiental do Estado. Finalizou a apresentação abrindo espaço para os outros participantes.
96 O senhor **José Sandro da SEDECTI**, comentou sobre o histórico da situação das cheias dos rios,
97 caso este excepcional e que os próximos anos com possibilidade clara de seca, logo pode-se
98 pressionar os índices de queimadas. O Secretário de Estado do Meio Ambiente
99 – SEMA, **Eduardo Costa Taveira**, comentou que os índices de redução do momento estão
100 sendo balizados pela questão da segunda onda da covid-19 no início do ano que alcançou os
101 municípios mais fortes, trazendo uma redução das atividades. Seguindo a pauta, o senhor
102 **Raimundo Chuvas** do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, iniciou a
103 apresentação, comentou sobre o aumento atípico do desmatamento e a presença dos
104 infratores com o início mais cedo as atividades. Comentou também os entraves na
105 concretização de duas bases nos municípios de Humaitá e Apuí, por motivos técnicos e da
106 covid-19. Primeiro porque só o IPAAM é o órgão responsável pelos autos de infrações,
107 apreensões, embargos e participou das duas primeiras etapas, ou seja, os primeiros 30 dias e
108 nas outras duas etapas não houve participação pois, não tinham contingente disponível para
109 participar e nem funcionários devidamente vacinados, o mesmo aconteceu com a Polícia
110 Militar e o Corpo de Bombeiros. Com uma equipe de duas pessoas que estão realmente
111 vacinadas, mas, judicialmente o órgão busca conseguir vacinar mais pessoas para mudar as
112 equipes e implantar as bases dos municípios de Humaitá e Apuí. Portanto, sem participação,
113 não consta em nosso relatório. A previsão era ter iniciado em 15 de fevereiro, mas
114 infelizmente não foi possível e somente em 1º de abril, ou seja, uma defasagem de 45 dias
115 nessas duas participações. Foi a terceira participação do órgão na operação que já está na 5ª
116 ação, informando que emitiram 15 autos de infração o que resultou em 10,5 milhões nesses
117 primeiros 30 dias só no município de Humaitá. Também o embargo de dois mil hectares,
118 algumas apreensões de tratores, quantidade razoável de madeira, caminhão e até apreensão
119 de animais domésticos. Para efeito de conhecimento mostra individualmente os quinze autos
120 de infração, resultaram no total de R\$ 10.466.060,00. E comunicou a apreensão de
121 aproximadamente 600 m³ de madeira, porém ainda não contabilizado nos procedimentos
122 administrativos a cargo do IPAAM. Ou seja, uma operação sem o instituto não cumpre
123 totalmente os seus objetivos a não ser apreensão desse produto pelo Batalhão ambiental.
124 Depois, apresenta uma série de imagens da real situação que as equipes passam em campo e
125 a importância do batalhão ambiental com resultados positivos e a parceira de qualidade
126 logística assim como o auxílio do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. O Secretário de Estado



127 do Meio Ambiente – SEMA **Eduardo Taveira** agradece e indaga como estão sendo feitos os
128 embargos e as multas remotas. **Sr. Raimundo Chuvas** do IPAAM, informa que há uma equipe
129 de cinco pessoas trabalhando num setor especializado, trabalhando única e exclusivamente
130 com esses autos remotos e um resultado preliminar nos últimos 15 dias, com mais de cem
131 autos de natureza remota sendo identificados e processados no setor. A equipe de campo leva
132 os mapas e gera áreas não identificadas nos autos e há boas perspectiva das atividades.
133 **Fernanda Meireles** (IDESAM) pergunta dos postos de fiscalização que foram citados em
134 Humaitá e Apuí e especificamente onde seriam e se na sede do município ou na concentração
135 do desmatamento perto do distrito de realidade. Senhor. **Raimundo Chuvas** do IPAAM
136 informa que atuação principalmente na área urbana os que têm concentração de serrarias, já
137 foram feitas duas visitas na Vila de Realidade e em Santo Antônio do Matupi. As ocorrências
138 estão sendo bem pequenas exatamente devido à presença do Estado no município e na
139 verdade em quase sua totalidade as serralherias estão embargadas e estão sendo
140 monitorados e as poucas que estão trabalhando são de material proveniente de planos de
141 manejo devidamente licenciado. O Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA **Eduardo**
142 **Taveira** da SEMA, complementa que as equipes ficarão baseadas nos centros multifuncionais,
143 onde tem maior estrutura de internet e ficam nas sedes e as ações estão prevista para a partir
144 desses centros irem até as áreas de maior pressão. Então passa a palavra ao Sr. **Domingos**
145 **Bonfim (SEMMA/Apuí)**, que cumprimenta a todos e agradecendo as ações do Estado por
146 meio da SEMA, IPAAM e outros parceiros em reforçar as ações. Colocando à disposição no
147 que puder auxiliar, informando que somente em Apuí e Humaitá há uma brigada de prevenção
148 de Fogo, que houve paralização e informa que devido a demanda solicitou a presença de 15
149 homens no município sob a coordenação de Porto Velho, estes ajudarão no combate a
150 incêndio no município de Apuí. Prossegue a pauta e o Secretário de Estado do Meio Ambiente
151 – SEMA, **Eduardo Costa Taveira**, passa a palavra ao IDAM com do projeto que são ações de
152 recursos repatriados da operação lava jato e sendo aplicados integralmente para as ações de
153 combate e prevenção ao desmatamento e queimadas, informou que participam desse
154 programa que é coordenado pela SEDECTI. Comenta que é uma ação grande de três eixos:
155 comando e controle, regularização ambiental e fundiária e de economia na produção
156 sustentável. Passa a palavra ao Sr. **Dimitri Portugal, (IDAM)**, que agradece e inicia a
157 apresentação informando o título do projeto com ênfase a prevenção, controle do
158 desmatamento e queimadas nos municípios do sul do estado do e as políticas que o IDAM faz
159 no campo nesses 25 anos, mas os outros anos para trás por meio da IMATER. Apresentou o
160 mapa das áreas dos municípios de maior abrangência como os municípios do sul do Estado:
161 Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré fazendo ênfase ao Km 180 no Matupi,
162 Novo Aripuanã e Apuí, regiões que historicamente tem os dados mais negativos comentou
163 que o aumento no mês de maio pode ter sido causado por conta da cheia histórica que por
164 conta da várzea e infelizmente necessitaram abrir novas áreas, talvez justificando aquele
165 aumento. Comunica que os beneficiários do programa serão os agricultores familiares e
166 produtores rurais, ou seja, todo o público do IDAM e as organizações também serão
167 contempladas, cooperativas assim como os técnicos e servidores do Estado onde haverá
168 capacitações específicas e o período de execução do projeto é de 24 meses. O objetivo geral



169 é promover a assistência técnica e dar continuidade a redução do desmatamento e
170 queimadas. E os específicos, prestar serviços, capacitar os técnicos e comentou que o IDAM
171 recebeu 52 profissionais, que serão chamados do concurso para serem capacitados no
172 projeto. No plano de aplicação a primeira meta é atender 785 produtores, agricultores
173 familiares do período do projeto, onde serão visitados no mínimo duas vezes. A segunda meta,
174 é a estruturação dos escritórios, adquirir alguns veículos traçados, equipamentos de
175 informática para melhor atender o público e o servidor. E como resultados, espera-se
176 trabalhar melhor as áreas degradadas reduzindo assim o desmatamento, trabalhando para
177 fortalecer o agricultor nos principais processos de assistência técnica, orientação dos
178 processos organizativos e agregação de valor aos produtos comercialização. Tem algumas
179 ações metodológicas com aproximadamente três mil visitas para esses 785 agricultores,
180 reuniões, demonstrações de métodos, cursos para os agricultores, palestras, cursos técnicos
181 e oficinas unidade demonstrativa e já está formalizado no calendário interno. Algumas cadeias
182 produtivas contempladas daquela região, piscicultura, regularização ambiental e ações
183 educativas. Atualmente os processos já foram enviados para licitação, alguns já homologados
184 e aguardando outras homologações. As atividades de extensão rural, o planejamento
185 operacional já está ocorrendo através de reuniões setoriais com a internet própria que vem
186 atendendo as expectativas de fazer reuniões ligada aos coordenadores e gerentes locais. O
187 Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa Taveira** agradece e dá
188 continuidade com a palavra o Sr. **Eduardo Rizzo, SEPROR**, que agradeceu e em nome do
189 secretário **Petrúcio Magalhães** e informou que na sua ausência foi decorrente da
190 sobreposição no mesmo horário da reunião há com o reconhecimento internacional de 13
191 municípios do Sul do Amazonas livres da febre aftosa em vacinação reconhecimento pela
192 Organização Mundial de saúde animal e comunica que a engenheira-agrônomo Sra. **Waldélia**
193 **Garcia** fez a apresentação da SEPROR. Uma das atividades voltadas a incentivar cadeia
194 florestal comunitária e familiar, essa é uma atividade para aumentar as áreas de florestas
195 manejadas. Outra atividade é incentivar a cadeia dos produtos de óleo e das borrachas, outra
196 atividade seria fortalecer esses programas de subvenção econômica que é feito pela ADS, a
197 cadeia de manejo específico do pirarucu e do jacaré. Dentro dessa ação o Programa Amazonas
198 Mais Verde vai trabalhar em duas áreas de manejo do pescado e também com o aumento da
199 produção e comercialização do pirarucu manejado. Comenta que ainda as aquisições estavam
200 em fase de licitação e algumas não obtiveram êxito. Nos indicadores de resultado também
201 houve uma reprogramação onde previa 200 hectares de SAF beneficiando 400 agricultores
202 com a reformulação passou para 116 hectares e 232 produtores e lâmina da água que seria a
203 área alagada beneficiando a piscicultura, de 110 piscicultores diminuiu para 55 e os demais
204 serão executados com recurso próprio, por conta da importância das ações. Secretário de
205 Estado do Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa Taveira** agradece e comenta a importância
206 do setor primário extremamente importante e relevante para o. Isso demonstra que o Estado
207 está atuando em conjunto de maneira ordenada para que se possa solucionar esses gargalos
208 do aumento de desmatamento das queimadas. O Sr. **Luiz Fernando, ADAF**, questiona “quais
209 seriam os atrativos dos produtores quando for montar esse SAF? ”. A Sra. **Waldélia Garcia**,
210 SEPROR, solicita a palavra e informa que as pessoas do público a ser beneficiado com o SAF e



211 com a o projeto de piscicultura são aqueles que têm um passivo ambiental e seria uma forma
212 de compensação que já se iniciou uma conversa com SEPROR, IDAM e SEMA sobre essas
213 tratativas. Com relação as mudas, essas culturas implementadas são: açaí, banana, cacau e
214 castanha serão as quatro culturas utilizadas para implementar esses SAF. O Sr. **Luiz**, ADAF,
215 pergunta: “qual seria esse atrativo financeiro a ser oferecido para essas pessoas a agregar as
216 cadeias e se teria outro estímulo não somente a compensação ambiental? ”. O Sr. **Eduardo**
217 **Rizzo**, SEPROR, pede a palavra e informa que o acesso ao crédito das políticas de mecanização,
218 como o pró calcário, apoio a questão do plantio e quando se pensou no modelo de SAF
219 buscou-se trabalhos e o desenvolvido pela Embrapa foi uma proposta tecnicamente
220 conhecida visto que a EMBRAPA Acre possui um solo semelhante ao da região do Sul do Estado
221 do Amazonas, então pensou em espécies que fossem arbóreas e de retorno econômico para
222 implantar e não correr o risco de distribuir as mudas e depois os agricultores abandonassem
223 essa atividade dentro do projeto. Esses produtores terão acesso a algumas políticas públicas
224 que já existem e tanto quanto crédito junto a AFEAM por exemplo as mudas elas vão ser
225 doadas e o IDAM na assistência técnica para ser efetivamente e nada impede que outras
226 espécies sejam incorporadas e sistemas agroflorestais. O Sr. **Dimitri Portugal**, IDAM, colabora
227 informando que o projeto atende uma necessidade específica que é o passivo e todas as
228 cadeias que serão trabalhadas a medida do possível e na necessidade com o pró calcário,
229 mecanização e custeios de várias naturezas como AFEAM e outros parceiros que tem entrado
230 no jogo do agronegócio. Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa**
231 **Taveira**, comenta que as questões levantadas pelo Sr. **Luiz Fernando** podem ser respondidas
232 junto ao IPAAM em uma linha verde para priorizar tanto as questões de regularização
233 ambiental e a recuperação de áreas degradadas. Visto que muitos produtores têm passivos
234 para encaminhar essa política positiva, levando as escolhas de sistemas agroflorestais
235 atividades produtivas de menor impacto. E passa a palavra ao senhor **Thiago Cavalli**, Casa do
236 Rio, que contribui informando da experiência bem-sucedida na região do Careiro, onde tem
237 uma escola de agroecologia e no quarto ano de implementação desta escola tem alguns
238 processos que poderiam contribuir. Por exemplo, as culturas que são para médio e longo
239 prazo talvez desanimem o agricultor. Então, há questão de introdução de hortaliças e outros
240 substratos. Informou que aboliram o uso de insumos químicos e a dificuldade do processo de
241 produção de mudas e estimular essa produção pelos agricultores. Colocou a ONG a disposição
242 comunicando que as experiências já foram premiadas duas vezes como reconhecimento pelo
243 projeto bota na mesa como uma das dez iniciativas do país na produção de alimentos. Deu o
244 exemplo que boa prática de auxílio a assistência técnica via “WhatsApp” e reitera a disposição
245 em auxiliar no processo. O Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa**
246 **Taveira**, comenta que o Fundo Estadual do Meio Ambiente está apoiando um projeto da
247 UFAM incentivando a integração. Prossegue e dá a palavra ao **Sargento Barroso**,
248 Subcomandante/DC-AM, que enaltece a importância dos órgãos na prestação de contas
249 parcial das atividades em desenvolvimento uma vez que envolve recursos públicos. Informa
250 as ações da Defesa Civil estão direcionadas em cinco eixos: prevenção, mitigação, preparação,
251 resposta e recuperação. E a presente atividade iniciou-se com a planejada formação nos
252 municípios de Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã, Humaitá, Apuí e Boca do Acre. Em Lábrea,



253 ocorreu a formação de 26 brigadistas no período do dia 2 a 8 de maio em todas as formações
254 os alunos passaram por testes para verificar a situação da covid-19 e caso houvesse situações,
255 era substituído por outro servidor ou por outro voluntário da brigada. Em Lábrea era previsto
256 20 brigadistas, porém houve adesão de mais seis. Em Manicoré, a previsão era a formação de
257 10 brigadistas e houve a articulação da defesa civil local e conseguiu mais 10 e ocorreu de 17
258 até 21 de maio, observando novamente as testagens dos participantes por conta da covid-19.
259 Em Novo Aripuanã formação prevista para 10 brigadista e foi articulado junto município
260 conseguiu mais 13. Os próximos municípios serão Humaitá, Apuí, Canutama e Boca do Acre.
261 Cita e agradece as equipes que estão em campo as prefeituras na logística interna município
262 para essa formação da brigada. Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo**
263 **Costa Taveira**, agradeceu informando as perspectivas de assinatura do contrato com o KfW e
264 destaca o papel da Secretaria de Segurança Pública (SSP) no enfrentamento as criminalidades.
265 Informa os próximos passos de uma reunião com os órgãos Federais: ICMBio, o INCRA para
266 poder fazer e estabelecer uma ação em conjunto em especial no município de Lábrea para
267 sanar as dificuldades de logística na atuação. Também uma reunião junto com a vice-
268 presidência da República para que se possa estabelecer estratégias. Como encaminhamentos
269 destaca-se: **i) apresentar os resultados dessas reuniões como uma estratégia do estado no**
270 **combate aos ilícitos e as ilegalidades ambientais, ii) somar o mais rápido possível as ações**
271 **tanto do ICMBio, do INCRA, das próprias Forças Armadas que tem dado apoio logístico as**
272 **ações do IPAAM, iii) organizar as informações compartilhadas do grupo para estruturar uma**
273 **agenda integrada nas ações de combate ao desmatamento e também as queimadas. iv) O**
274 **Sr. Daniel Santiago, SEMMA/Lábrea, solicita uma comunicação entre as secretarias e**
275 **alinhamento das informações visto que semana passada houve uma reportagem da**
276 **emissora Rede Globo, e quando essas matérias da equipe jornalísticas procuram os**
277 **municípios, se consiga usar essas informações como referência pois é difícil essas equipes**
278 **que vem de outros estados e não entendem a realidade do local.** Secretário de Estado do
279 Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa Taveira** informou a necessidade de montar um grupo
280 no WhatsApp de comunicação com Lábrea para compartilhar em tempo real essas questões.
281 Por fim, encerrou-se a reunião reafirmando a importância nas discussões que foram
282 fundamentais para realizar o redimensionando do planejamento e na operação Tamoioatá.
283 Assim que for assinado a parceria com o KfW, os secretários municipais serão chamados para
284 elaboração de um plano de execução. Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA,
285 **Eduardo Costa Taveira** Agradece os participantes, parceiros, exército e todos que tem
286 empenho e entes federais, estaduais e também dos municipais. Comunica que a Secretaria de
287 Meio Ambiente continua à disposição de cada um, reiterando o compromisso do Estado no
288 caminho do desenvolvimento sustentável, apoiando a produção e as atividades sustentáveis
289 para a geração de renda e mais sustentáveis. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a
290 presente ata, que vai assinada por mim, Heitor Paulo Pinheiro, Assessor do Núcleo de
291 Geoprocessamento e Gestão de Floresta.

292

SECRETARIA EXECUTIVA DO PPCDQ-AM.

